



ADN famalicense rende milhões

Com base nos muitos casos de sucesso oriundos de Vila Nova de Famalicão, o município criou o Famalicão Made IN, uma iniciativa para o desenvolvimento do concelho que, até 2020, já assegurou mais de 200 milhões de euros em investimento

Rafael Paiva Reis

Um município de marcas. Vila Nova de Famalicão é a casa de empresas como a Tiffosi, Salsa, Leica ou Continental Mabor. São tantos os exemplos de sucesso que dali saíram que o município apresentou o Famalicão Made IN, um projecto que visa a atracção de investimento para promover o desenvolvimento económico do concelho. O sucesso da iniciativa permitiu, só no último ano e meio, captar 34 milhões de euros. E estão já garantidos, até 2020, novos investimentos que, no seu conjunto, ultrapassam os 200 milhões de euros.

O arranque do projecto remonta a Outubro de 2013, momento em que o País estava profundamente marcado pela crise económica e pela presença da troika em Portugal, recorda Paulo Cunha, presidente da Câmara

Municipal de Vila Nova de Famalicão. A sensibilidade da situação ajudou a perceber que uma boa iniciativa empresarial poderia ser a chave para a resolução de muitos problemas. «E o nosso concelho estava, e está, repleto de bons exemplos a esse nível», conforme vinca o presidente.

Assim, avançou como um projecto de valorização e potenciação do ADN empresarial famalicense, «tirando partido do facto de sermos a primeira economia do Norte e um dos concelhos mais importantes do país ao nível industrial, e colocando o saber-fazer gerado ao longo de várias gerações de empresários famalicenses ao serviço da comunidade, como gerador e impulsionador de novos projectos empresariais», recorda Paulo Cunha.

Três anos volvidos desde o arranque da iniciativa, Paulo Cunha congratula-se com o sucesso da mesma, vincando que Vila Nova de Famalicão é hoje uma marca de qualidade reconhecida em todo o país, associada a um concelho com iniciativa, dinâmico e com qualidade de vida. «O balanço é extremamente positivo e motivador. Os empresários sentem-se apoiados, motivados e comprometidos. As empresas estabelecem parcerias com escolas e instituições. O saber-fazer, a dinâmica, a inovação e o arrojo estão firmemente associados a Vila Nova de Famalicão», sublinha Paulo Cunha. Para além do reforço do investimento empresarial no concelho, Paulo Cunha realça ainda que a iniciativa gerou uma diminuição significativa da taxa de desemprego.

Quanto ao futuro, os objectivos passam pela captação de novos investimentos e do reforço da iniciativa empresarial da região, com vista a posicionar Vila Nova de Famalicão como um concelho atractivo para pessoas e empresas. «Para isso vamos continuar a trabalhar de forma multidisciplinar em todas as áreas, estreitando redes de parcerias e de compromisso e entrecruzando domínios. Fazemos questão de que o que fazemos e o que projectamos tenha sempre o selo da ambição e da diferenciação», acrescenta o presidente.

Enaltecer o ADN famalicense

Com empresas e instituições com relevância nacional e internacional em vários sectores industriais, Paulo Cunha afirma que «Vila Nova de Famalicão é o epicentro de uma fileira industrial completa, estruturada e flexível, principalmente nos sectores têxtil, agro-alimentar e da metalomecânica».

O responsável refere que a comunicação tem um papel relevante para enaltecer as empresas e empresários famalicenses. A estratégia traçada visa a valorização das marcas e dos produtos produzidos em Vila Nova de Famalicão, tirando partido do potencial mediático que está por detrás de cada projecto. «O que pretendemos é reforçar a ideia de Famalicão como um bom município para investir, trabalhar e viver, procurando intensificar a atractividade do município na captação de novos investimentos nacionais e estrangeiros e também estimular o empreendedorismo empresarial já existente», explica o presidente.

Para além dos exemplos mencionados, o responsável destaca as empresas famalicenses Riopele, Vieira de Castro, Primor, Porminho, Campicarn, Cup & Saucer, Louropel, AMOB, Roq, Citeve e CeNTI.

Estratégia tripartida

A iniciativa Famalicão Made IN definiu três grandes eixos de intervenção que consistem em programas e acções para potenciar o empreendedorismo e a exportação dos empresários famalicenses: Famalicão Made INvestir, Famalicão Made INCentivar e Famalicão Made INCubar. Acerca desta última iniciativa, a mesma é descrita como a única incubadora de projectos nos domínios da indústria e dos serviços de apoio à actividade industrial a funcionar em ambiente empresarial activo, sendo considerada por Paulo Cunha como um dos porta-estandartes do projecto. «Tal foi possível devido ao ecossistema empresarial famalicense mais próximo e comprometido com o seu meio, o que permitiu alavancar e desenvolver, de forma arrojada e inovadora, um dos eixos fundamentais do projecto.»

FAMALICÃO
MADE IN



Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na Cup & Saucer e na Tiffosi